

ANEXO AO ARTIGO “CONTROVÉRSIAS SOBRE O CURRÍCULO DA GEOGRAFIA ESCOLAR: AS COMUNIDADES CIENTÍFICAS PAULISTA E CARIOCA EM DEBATE (1931-1935)”

Apresentamos a seguir a versão original de uma das fontes documentais de base para o nosso texto: *o currículo da Geografia Escolar instituído pela Reforma Francisco Campos de 1931*. Tal reforma está organizada por um conjunto de atos normativos que, em conjunto, reformularam a estrutura seriada do sistema educacional brasileiro e os currículos das disciplinas escolares. Para a geografia escolar em específico, é o decreto de lei 18.890 de 18 de abril de 1931 que promulga suas orientações curriculares.

O texto está dividido em dois momentos: (1) as recomendações pedagógicas direcionadas aos docentes secundaristas e (2) a organização seriada dos conteúdos escolares para a geografia escolar.

Disponibilizando este material, esperamos, humildemente, poder contribuir para a comunidade científica interessada nas dimensões históricas do ensino da geografia no Brasil, assim como para outras pesquisas atuantes na área.

Como citar este documento:

BRASIL. Decreto de Lei 18.890, de 18 de abril de 1931, que expede os programas, as orientações pedagógicas e a carga horária do curso fundamental do ensino secundário. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, ano LXX, n. 179, 31 jul. 1931, p. 12411-12412, Seção 1, parte 3. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/2029952/pg-11-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-31-07-1931>. Acesso em xx/xx/xxxx¹.

¹ Completar com data de acesso ao link.

A monarquia brasileira — O 1º imperio: politica interna e externa; a constituição de 1824, a guerra cisplatina, o nacionalismo, a abdição.

As lutas politicas do periodo regencial.

O 2º Imperio: o parlamentarismo e os partidos politicos.

As revoluções. Lutas externas: campanha do Paraguai. Evolução brasileira para a federação e a democracia.

A anarquia e o caudilhismo: os ensaios de organização politica da America espanhola.

A crise da União federal norte-americana e a questão da escravidão: a guerra de secessão.

O imperialismo francês e a efemera monarquia mexicana.

Os conflitos internacionais na America do Sul: as guerras do Pacifico e as do Prata.

O triunfo da União americana e a expansão politica e economica dos Estados Unidos.

O proteccionismo e as tarifas Mac Kimley; o desenvolvimento industrial dos Estados Unidos.

O desenvolvimento cultural: a educação moderna, a literatura e a arte.

O desenvolvimento economico, social, politico, religioso e cultural da America espanhola.

A Igreja no Brasil e a questão religiosa.

O desenvolvimento cultural no Imperio brasileiro: o ensino, a literatura e a arte.

As transformações sociais e economicas no Brasil: a questão do negro.

A propaganda republicana no Brasil: seus fundamentos ideologicos; a questão militar e a proclamação da republica; a Constituição Brasileira.

Desenvolvimento social, economico, religioso e cultural do Brasil no periodo republicano.

Atuais instituções politicas e administrativas do Brasil.

O imperialismo americano: Cuba e Filipinas; as comunicações entre os dois oceanos e as republicas do Panamá e de Nicaragua.

Participação da America na Grande Guerra e sua colaboração no tratado de paz: Wilson e os quatorze principios.

A repercussão da Grande Guerra na America: os países americanos e a Sociedade das Nações.

A America dos nossos dias: seus problemas mais importantes.

GEOGRAFIA

O ensino da Geografia, unido ao das ciencias fisicas e naturais, tem por objetivo o conhecimento do meio ambiente de que dependem as sociedades humanas. Compete-lhe, assim, dar a conhecer, a principio, a estrutura fisica da terra, o relevo do solo, o litoral, o clima, a hidrografia, os recursos naturais. Cuidará, depois, em correlação com o ensino da história, de apreciar a repartição dos homens, as raças, as linguas, as religiões, os costumes e a organização economica e politica. Estudará tambem as relações do homem com a terra, os produtos naturais, a agricultura, a industria, as vias de comunicação e o comércio. Em conexão com a astronomia e a fisica, tratará da posição da terra no Universo. Utilizar-se-á sempre dos mapas como o mais importante de seus meios de expressão. Terá sempre em vista ministrar ao aluno o conhecimento dos recursos e das necessidades do Brasil.

Os assuntos devem ser estudados de modo que se ajustem à idade mental dos alunos, exerçam influência educativa e lhes permitam a expansão da curiosidade.

Concorrendo com o estudo da história, deve a Geografia ter tambem como objetivo a educação politica, para a qual contribuirá, primeiro, com o estudo das condições geograficas da formação do Estado e com a demonstração de que este, nascido, como qualquer sociedade politica, das necessidades de segurança coletiva, se caracteriza, geograficamente, pela soberania territorial e requer, para se manter integro, a fixação do grupo social ao solo. Mostrará depois como a vitalidade das fronteiras, órgãos perifericos do Estado, depende da segurança e da rapidez das estradas e dos meios de comunicação. Continuando o estudo da estrutura do Estado, apreciar-se-á a formação das capitais, bem como a importância que tem economica, politica e espiritual. Cabe ainda à Geografia, mais do que a qualquer outra materia, evidenciar como o Estado politico se prende, afinal, às relações economicas da produção.

No ensino da Geografia devem aproveitar-se sempre as observações e impressões collidas pelos alunos. Convém, nas duas primeiras séries aplicar-se preponderantemente o metodo intuitivo, por meio de demonstrações e experiencias tirando partido das atividades manuais espontaneas dos

alunos, deve o professor fazer com que se organizem na aula modelos em cartão, madeira ou massa plastica. A leitura das cartas/comeará por familiarizar o estudante com a representação dos accidentes geograficos proprios de regiões bem conhecidas. Desde os primeiros passos na leitura das cartas, é de maior vantagem que o aluno perceba a valiosa significação do atlas para o conhecimento solido da geografia.

Os assuntos devem ser preparados, nos primeiros anos, em aula, e sobre eles deve o professor formular questões, cujas respostas serão objeto de trabalho para casa. Convém, igualmente que os exercicios de dissertação ou narração geografica sejam o mais das vezes preparados em casa. Esses exercicios devem ser moderadamente empregados e não são admissiveis antes da terceira série. O professor, entre os elementos que ministrar para as exposições orais ou escritas, deve sempre realçar o emprego do atlas.

Da terceira serie em diante, deve fazer-se na classe a divisão do trabalho por turmas de estudantes, às quaes o professor preparará temas que serão tratados na aula. É indispensavel que os trabalhos, orais ou escritos, feitos na aula ou fóra dela, nas primeiras como nas ultimas series, obedeçam sempre à preocupação de estimular a atividade pessoal e o senso critico do aluno. A ser assim, não se pode tolerar o emprego de livros, nos quaes se marquem lições que o aluno tem de decorar passivamente. Ao invés, torna-se mais oportuno o uso de manuais que ministrem ao estudante gravuras, tabelas, dados estatísticos, cartas e graficos, dos quaes possam tirar subsídios para o trabalho pessoal.

É relevante o papel do desenho no ensino ativo da Geografia. Antes da copia das cartas, devem os alunos exercitar-se em esboço que, com traços rapidos, salientam determinados fatos dentre os muitos registrados no mapa. Estes exercicios, destinados como são a fim educativo, não devem consistir na reprodução mecanica do atlas. Em todo o curso devem os alunos organizar diagramas e graficos.

Nas excursões, recomendam-se exercicios de desenhos que reproduzam aspectos naturais, recortes de montanha, tipos de vegetação, animais, formas de habitação, etc.

O ensino deve ser, quanto possivel, realizado no convívio com a natureza, pois que, destarte, se torna mais apurada a capacidade de observação e ganham os conhecimentos a solidez que só o contacto com a realidade objetiva pode dar. Assim, nunca serão demais as excursões a estabelecimentos industriais, portos, estradas, alfandegas, observatorios astromonicos, postos meteorologicos, museus, serviços de estatística, centros agricolas e pecuarios, etc.

No ensino da cosmografia são indispensaveis os exercicios e problemas numericos, organizados sempre dentro das condições de realidade ou de possibilidade e destituídos de caracter meramente teorico, que lhes torne penoso o desenvolvimento.

PRIMEIRA SÉRIE

(3 horas).

I. Prolegomenos :

Sistema Solar. A Terra no Espaço. A Lua. Constelações. Coordenadas da Esfera terrestre. Eclíptica. Dia e Noite. Estações. Fusos horarios.

II. Geografia Fisica :

Estrutura da Terra. Distribuição das terras e dos mares.
a) Elemento solido: sua formação, sua composição. Rochas, terrenos, jazidas minerais. Nomenclatura do relevo. Classificação das formas: dobras, deslocamentos, erupções. Montanhas, planaltos e planícies; suas características (exemplos brasileiros).

b) Elementos liquidos. Oceanos e Mares. Aguas e movimentos do mar; vagas, marés, correntes. O relevo submarino. Os lagos.

As aguas correntes: os rios. A erosão fluvial. Regimen dos rios (exemplos brasileiros).

c) Elemento gazoso. A atmosfera: pressão, temperatura, humidade. As chuvas. Classificação dos climas (os climas do Brasil como tipos de referencia.) Erosão atmosferica.

d) Os litorais: tipos de costas. As dunas. Relação com o relevo e com as aguas adjacentes.

e) A vida animal e vegetal sobre o globo.

III. Práticas de Geografia :

Demonstrações e experiencias com o telurio e o pendulo de Foucault. Processos de orientação. Determinação da

Latitude e da Longitude. Hora legal. Escalas. Cópia das cartas. Leitura das cartas. Representação gráfica do relevo. Dados estatísticos.

SEGUNDA SÉRIE

(2 horas)

I. *Geografia Geral dos Continentes*

Posição. Limites. Dimensões comparadas. Aspectos do relevo e do litoral. Climas e Hidrografia. Vegetação. Animais. Populações. Divisões políticas e Cidades. Recursos econômicos. Descrição sumaria de cada Continente de acôrdo com as divisões naturais (America, Europa, Asia, Africa, Oceania).

II. *Geografia Física do Brasil*

Situação. Aspecto. Dimensões do país. Fronteiras terrestres (Histórico e tipos). Relevo e classificação dos sistemas massivos. O Atlântico Sul. Litoral: morfologia e descrição. Climas: tipos e exemplos especiais. Hidrografia.

III. *Práticas de Geografia*

Experiências relativas ás formas do relevo. Formação experimental de chuvas. Demonstrações da ação das aguas sobre o modelado terrestre.

TERCEIRA SÉRIE

(2 horas)

I. *Geografia Política e Económica*

Populações e Raças. Línguas e Religiões. As Migrações e a Civilização. Colonização. Formação das cidades. As Capitais. As estradas, a circulação e os transportes. Fronteiras. Culturas alimentícias (trigo, arroz, milho, café, cacáu, chá, assucar, vinho). Plantas industriais (algodão, borracha, madeiras, fumo). Criação de animais; carnes, peles, couros, lã, seda. Explorações minerais (carvão, petróleo, ferro e outros metais). A utilização das forças naturais.

II. *Geografia Política e Económica do Brasil*

Populações: grupos étnicos, elementos europeus. Colonização. Recenseamentos: Os Estados e o Districto Federal. Recursos naturais e mananciais de energia. Condições gerais da agricultura: café, cacáu, assucar, algodão. O gado. Indústrias extrativas: borracha, madeiras, mate, manganês. Viação ferrea e rodoviária. Navegação. Comercio exterior.

QUARTA SÉRIE

(2 horas)

I. *Geografia dos Principais Países*

Estudo especial de cada uma das seguintes potencias, nas suas feições físicas e políticas particulares, salientando em cada uma delas os problemas de natureza social ou económica que mais lhe caracterizam a vida internacional:

- a) a Inglaterra e o Imperio Britânico (formação, extensão, estrutura e problemas imperiais);
- b) a Alemanha e a Europa Central;
- c) a França e suas Colonias;
- d) a Italia e o Adriático;
- e) a Península Iberica;
- f) as Republicas Russas;
- g) o Japão e sua expansão;
- h) a China e suas dependencias;
- i) os Estados Unidos (população, colonização e expansão económica);
- j) a Republica Argentina.

II. *Geografia Regional do Brasil*

Descrição física e política de cada uma das regiões naturais do país. Estudo especial, em cada região, dos principais problemas económicos e sociais da actualidade, assim como a sua evolução histórica. Brasil Septentrional, Brasil Norte-Oriental, Brasil Oriental, Brasil Meridional, Brasil Central. (Em cada região natural, serão estudadas, por Estado, exclusivamente as feições políticas, formação histórica, população, cidades).

QUINTA SÉRIE

(2 horas)

GEOGRAFIA FISICA

I. *Elementos de Cosmografia*

O Sistema Solar. Lei de Kepler, de Newton e de Bode. Planetas. Cometas. A Terra. Coordenadas geograficas. Movimentos. A Lua. Eclipses. Marés. Calendario. Cartas terrestres. Escala.

II. *Meteorologia e Climas*

A atmosfera: composição; altura. A pressão atmosférica e os ventos.

A temperatura do ar: distribuição; médias termicas; oscilações e extremos.

A humidade e as precipitações. Regimens pluviométricos. A chuva.

Os climas da Terra: classificação dos principais tipos. Climas do Brasil.

III. *O Elemento Solido*

A crosta terrestre; sua composição. O relevo do solo; feições principais. Erosão e tectonica.

A erosão fluvial e seu ciclo. A formação dos vales. Tipos de planícies e de planaltos. Influencia das rochas sobre a topografia.

Estructuras características: dobramentos, falhas e fraturas. Relevo vulcanico. Distribuição e classificação dos vulcões. Relevo glaciario. Relevo desertico.

O litoral: tipos de costas. Os recifes.

IV. *O Elemento Liquido*

Os Oceanos e os Mares. Relevo submarino. Agua do mar; salinidade e temperatura. Vagas, correntes, ressacas.

Os Lagos: formação e evolução das massas lacustres.

As aguas correntes. O escoamento fluvial. O ciclo vital dos rios. Tipos de regimens fluviais. Estudo do Amazonas, do S. Francisco e do Parará.

V. *Elementos de Biogeografia*

As influencias do meio fisico sobre a distribuição da vida no Globo: as plantas, os animais e o Homem.

Distribuição dos vegetais. Tipos de vegetação: matas, campos, catingas, desertos frios e quentes. A flora das alturas.

Distribuição dos animais. Fauna aquatica, marinha e fluvial. Faunas terrestres nas diferentes zonas. Migrações.

As condições de vida do Homem nos diferentes meios.

VI. *Geografia comparada das Americas*

Estructura, relevo e litorais dos continentes americanos. Vegetação e recursos naturais. Zonas fisiograficas. Etnografia e Populações: distribuição e densidade; dados estatísticos comparativos.

MATEMATICA

O ensino da Matematica tem por fim desenvolver a cultura espirital do aluno pelo conhecimento dos processos matematicos, habituando-o, ao mesmo tempo, á concisão e ao rigor do raciocinio pela exposição clara do pensamento em linguagem precisa.

Além disso, para atender ao interesse immediato da sua utilidade e ao valor educativo dos seus metodos, procurará, não só despertar no aluno a capacidade de resolver e agir com presteza e atengão, como ainda favorecer-lhe o desenvolvimento da faculdade de comprehensão e de análise das relações quantitativas e espaciais, necessarias ás applicações nos diversos dominios da vida pratica e á interpretação exata e profunda do mundo objetivo.

Para que satisfaça tais finalidades, a principio, deve o ensino da Matematica acostumar o aluno á pratica dos calculos mentais, tornando-o seguro e desembaraçado nas operações numericas. É, pois, necessario que ele compreenda bem o alcance e a natureza das operações elementares e adquira habilidade crescente no modo de applicá-las. Convém ainda que desenvolva o senso de estimativa das grandezas e de apreciação do grau de exactidão dos calculos sobre valores aproximados. Enfim, pela pratica frequente das verificações dos exercicios numericos, cumpre ao professor estimular a confiança do disceipulo em si mesmo.

Em seguida, visará o ensino da Matematica a habituar o estudante ao emprego, com segurança, das idéas e dos conceitos que formam a estrutura do pensamento quantitativo.